



CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS

## **001. PROVA ESCRITA – PARTE I (Objetiva)**

### **SOLDADO PM DE 2.<sup>a</sup> CLASSE**

- Você recebeu sua folha de respostas, este caderno, contendo 50 questões objetivas e um tema de redação a ser desenvolvido, e a folha de redação para transcrição do texto definitivo.
- Confira seu nome e número de inscrição impressos na capa deste caderno e nas folhas de respostas e de redação.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- Redija o texto definitivo com caneta de tinta azul, preferencialmente, ou preta, na folha de redação. Os rascunhos não serão considerados na correção. A ilegibilidade da letra acarretará prejuízo à nota do candidato.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- A duração das provas objetiva e de redação é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas e a transcrição do texto definitivo.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração das provas, ou seja, 3 horas após seu início.
- Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de redação, a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

**AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.**



## LÍNGUA PORTUGUESA

01.



(Folha de S.Paulo, 04 de maio de 2014)

A legenda mais apropriada para a charge é:

- (A) As armas de fogo de hoje são sofisticadas.
- (B) A violência exige armas de defesa.
- (C) A poluição é uma arma que pode matar.
- (D) Fábricas controlam a poluição.
- (E) Diga não às armas de fogo!

Leia o texto para responder às questões de números **02 a 15**.

### *O Brasil, a rotatória e os analfabetismos*

O caro leitor certamente já ouviu e/ou leu matérias a respeito do nosso analfabetismo funcional. Estudos recentes informam que apenas 24% dos brasileiros letrados entendem textos de alguma complexidade.

Nossa dificuldade com o texto é inegável e não escolhe classe social. Não pense o leitor que ela é "privilégio" de pobres ou de gente pouco escolarizada. A leitura de trabalhos de conclusão de curso de muitos e muitos alunos de letras (sim, de letras!) prova que a situação é dramática.

O livro "Problemas de Redação", do professor Alcir Pécora, mostra que alunos da primeira turma de estudos linguísticos de uma das mais importantes universidades do país concluíram o curso sem a mínima condição de ler e/ou escrever de acordo com a escolaridade formal que detinham.

Mas o nosso analfabetismo não é apenas verbal, ou seja, não se limita ao que é expresso por meio da língua; ele é também não verbal, isto é, abrange também a dificuldade para lidar com signos que não se valem da palavra escrita ou dita, mas, por exemplo, de imagens, de cores etc.

Boa parte da barbárie brasileira pode ser demonstrada pelo que se vê no trânsito das nossas cidades. Ora por falta de vergonha, ora por analfabetismo verbal e/ou não verbal + falta de vergonha, os brasileiros provamos, um bilhão de vezes por minuto, que este país não deu certo.

Uma das situações que acabo de citar pode ser ilustrada pelos semáforos. Decerto os brasileiros conhecemos o que significam os signos não verbais (as três cores) que há nos "faróis" ou "sinaleiras". O desrespeito ao significado desses signos não decorre do analfabetismo (verbal ou não verbal), mas da falta de vergonha.

Agora a segunda situação. Nada melhor do que as rotatórias para ilustrá-la. Em todos os muitos cantos do mundo pelos quais já passei, a rotatória é tiro e queda: funciona. Os motoristas conhecem o significado desse signo não verbal e respeitam-no. No Brasil, o que mais se vê é gente entrando a mil na rotatória, literalmente soltando baba, bestas-feras que são. Quando me aproximo de uma rotatória e já há um carro dentro dela, paro e dou a preferência. Começa a buzinação. A ignorância é atrevida, arrogante, boçal. Mas eu aguento: enquanto o outro não passa, faço movimentos circulares com a mão para mostrar ao outro motorista que aquilo é uma rotatória e que ele, por ter entrado antes, é quem tem a preferência. Quase sempre alguém fura a fila e passa exibindo outro signo não verbal (dedo médio em riste), mais um a traduzir o nosso elevado grau de barbárie.

Não sou dos que dizem que este país é maravilhoso, que a nossa sociedade é maravilhosa. Não há solução para a barbárie brasileira que não comece pela admissão e pela exposição da nossa vergonhosa barbárie de cada dia sob todas as suas formas de manifestação. A barbárie é filha direta da ignorância e se manifesta pelo atrevimento inerente à ignorância. Falta competência de leitura, verbal e não verbal; falta educação, formal e não formal. Falta vergonha. Falta delicadeza. Falta começar tudo de novo. É isso.

(Pasquale Cipro Neto, *Folha de S.Paulo*, 20 de março de 2014. Adaptado)

**02.** De acordo com as informações textuais, é correto afirmar que

- (A) a maior ou menor dificuldade na leitura de um texto depende da classe social do indivíduo.
- (B) a dificuldade da classe pobre brasileira se restringe à compreensão dos signos que não se utilizam da palavra escrita ou falada.
- (C) estudos informam que alunos de boas faculdades leem e escrevem em desacordo com a escolaridade atingida.
- (D) pessoas pouco escolarizadas têm o privilégio de não apresentarem dificuldade na leitura e compreensão de textos.
- (E) menos da metade dos brasileiros não entendem o que leem quando o texto é de grande complexidade.

**03.** O título do texto – "*O Brasil, a rotatória e os analfabetismos*" – ilustra a ideia de que

- (A) o analfabetismo verbal ou não verbal dos brasileiros é o único fator responsável pelo desrespeito ao significado das três cores dos faróis.
- (B) em outros cantos do mundo, o uso da rotatória está associado ao analfabetismo, da mesma forma que no Brasil.
- (C) no Brasil, as rotatórias e os faróis constituem grande dificuldade para as pessoas que não sabem ler textos verbais.
- (D) no Brasil, há o analfabetismo verbal e o não verbal, a falta de educação e de vergonha de muitos, e o uso das rotatórias é um exemplo disso.
- (E) em outros países, diferentemente do Brasil, a rotatória funciona porque as regras de preferência são diferentes.

04. O autor do texto é de opinião que

- (A) a barbárie brasileira tem solução, desde que ela seja admitida e exposta.
- (B) os brasileiros, em sua totalidade, não admitem expor seu analfabetismo e sua ignorância no trânsito.
- (C) as diversas formas de manifestação da barbárie estão presentes em todos os países.
- (D) falhas nos estudos linguísticos dos cursos superiores, no Brasil, geram a ignorância.
- (E) não há mais solução para a barbárie brasileira, mesmo que se acabe com a ignorância.

05. Releia o trecho seguinte.

Nossa dificuldade com o texto é inegável e não escolhe classe social. Não pense o leitor que ela é “**privilegio**” de pobres ou de gente pouco escolarizada.

As aspas na palavra em destaque foram usadas para

- (A) indicar o início e o fim de uma citação.
- (B) salientar uma gíria que significa vantagem.
- (C) isolar a fala elogiosa de alguém.
- (D) indicar a omissão de pensamento.
- (E) ressaltar o valor irônico com que foi empregada.

06. A respeito do emprego da 1.ª pessoa do plural na forma verbal (... os brasileiros **conhecemos** o que significam os signos... – 6.º parágrafo) e nos pronomes (**Nossa** dificuldade com o texto.../Mas o **nosso** analfabetismo não é apenas verbal... – 2.º e 4.º parágrafos, respectivamente), assinale a alternativa que contém uma afirmação correta.

- (A) Os pronomes **Nossa** e **nosso** foram empregados incorretamente, pois não estão na 1.ª pessoa do plural.
- (B) A intenção do autor com esse emprego foi generalizar a ideia, referindo-se aos brasileiros, em geral, incluindo-se entre eles.
- (C) Os pronomes **Nossa** e **nosso** deveriam ser substituídos, respectivamente, por **Sua** e **seu**, concordando com a 1.ª pessoa do plural.
- (D) O autor cometeu uma incorreção gramatical muito comum, o correto deveria ser – ... os brasileiros **conhecem**...
- (E) Uma possibilidade de construção correta, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, seria: A gente conhecemos o que significam os signos...

07. No final do 7.º parágrafo, a expressão (o dedo médio em riste), um signo não verbal, traduz, nesse contexto,

- (A) o movimento circular de uma rotatória e a preferência do motorista.
- (B) a associação da rotatória com movimentos circulares.
- (C) o desconhecimento quanto ao significado desse signo não verbal.
- (D) a selvageria das pessoas que não respeitam a preferência em uma rotatória.
- (E) a grosseria com que os motoristas entram na fila de uma rotatória.

08. Na frase – “... entrando a mil na rotatória, **literalmente soltando baba**... (7.º parágrafo) –, a expressão em destaque refere-se a pessoas

- (A) irresponsáveis, que ignoram o respeito que se deve ao semelhante e ao trânsito.
- (B) corajosas, que sabem dirigir bem e, por isso, têm confiança no que fazem.
- (C) destemidas, que se arriscam por conhecerem bem as regras de trânsito.
- (D) destemidas, e que sentem prazer em mostrar procedimentos radicais aos outros.
- (E) inocentes que, por ignorarem o limite de velocidade, cometem infrações.

09. A expressão em destaque no trecho do 2.º parágrafo – A leitura de trabalhos de conclusão de curso de muitos e muitos alunos de letras (**sim, de letras!**) prova que a situação é dramática. – pode ser interpretada como demonstração de

- (A) confirmação, pois trabalhos de conclusão de curso devem ser elaborados principalmente por alunos do curso de letras.
- (B) espanto, pois vê-se a dificuldade de leitura e escrita de textos também no curso de letras, curso esse que deveria servir de exemplo aos demais.
- (C) satisfação, pois os alunos do curso de letras apresentam bons trabalhos, e isso prova que a situação dos demais cursos é dramática.
- (D) desânimo, pois alunos dos demais cursos deveriam escrever tão bem quanto os do curso de letras.
- (E) alegria, pois alunos do curso de letras elaboram trabalhos de conclusão de curso com facilidade.

10. Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas do texto, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.

\_\_\_\_\_ no trânsito das nossas cidades a barbárie e a ignorância.

Os signos não verbais que \_\_\_\_\_ nos faróis são desrespeitados.

O grau de barbárie dos brasileiros não \_\_\_\_\_ que eu considere a nossa sociedade maravilhosa.

- (A) É vista ... existem ... permitem
- (B) São vistas ... existe ... permite
- (C) São vistas ... existem ... permitem
- (D) É vista ... existe ... permitem
- (E) São vistas ... existem ... permite

11. Assinale a alternativa cuja frase possui palavra ou expressão empregada com sentido figurado.

- (A) Uma das situações que acabo de citar pode ser ilustrada pelos semáforos.
- (B) O desrespeito ao significado desses signos não decorre do analfabetismo...
- (C) ... os brasileiros provamos, um bilhão de vezes por minuto, que este país não deu certo.
- (D) ... alunos da primeira turma de estudos linguísticos de uma das mais importantes universidades do país...
- (E) Nossa dificuldade com o texto é inegável e não escolhe classe social.

12. Considerando-se a colocação pronominal, a expressão em destaque está substituída pelo pronome, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, em:

- (A) ... faço movimentos circulares com a mão para mostrar **ao outro motorista** que aquilo... / **mostrá-lo**...
- (B) ... alunos de uma das mais importantes universidades do país **concluíram o curso** sem a mínima.../ **concluíram-o**...
- (C) ... mais um a traduzir **o nosso elevado grau de barbárie**. / ... a traduzir-**lhe**.
- (D) O leitor certamente já leu **matérias** a respeito do nosso analfabetismo funcional. / ... já **as** leu...
- (E) e que ele, por ter entrado antes, é quem tem **a preferência**. / ... tem-**na**.

13. Considere o seguinte trecho:

Não pense o leitor que ela é “privilégio” de pobres **ou** de gente pouco escolarizada.

A alternativa que indica a relação de sentido que a conjunção em destaque estabelece com a oração anterior é:

- (A) alternância.
- (B) oposição.
- (C) conclusão.
- (D) explicação.
- (E) comparação.

14. A frase do texto, reescrita, que se mantém correta, considerando as regras de uso do acento indicativo de crase, é:

- (A) **A** falta de vergonha dos brasileiros **acrescente-se** o analfabetismo.
- (B) O desrespeito **as** três cores do semáforo não decorre do analfabetismo verbal ou não verbal.
- (C) O leitor já ouviu ou leu matérias relacionadas **à** nosso analfabetismo funcional.
- (D) Muito do que se vê no trânsito das nossas cidades se deve **à** falta de vergonha.
- (E) O autor refere-se **a** preferência que tem o motorista que entrou primeiro na rotatória.

15. Considere as frases do texto:

I. O caro leitor **certamente** já ouviu... (1.º parágrafo)

II. Quase **sempre** alguém fura a fila... (7.º parágrafo)

As palavras em destaque são advérbios e indicam, correta e respectivamente, circunstâncias de:

- (A) intensidade e modo.
- (B) tempo e tempo.
- (C) modo e lugar.
- (D) dúvida e lugar.
- (E) afirmação e tempo.

16. A alternativa que apresenta a frase com a pontuação de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa é:
- (A) Apenas um em cada quatro brasileiros letrados, entende um texto que, podemos chamar de simples.
  - (B) Já constatei que no Brasil, muitos, desconhecem a regra de preferência, nas rotatórias.
  - (C) O motorista abre o vidro, põe uma das mãos para fora e faz movimentos circulares com a mão.
  - (D) Às vezes, sabe Deus por que razão o motorista que tinha a preferência também para.
  - (E) A preferência, na rotatória, é de quem, entrou antes nela.

17. Leia o horóscopo a seguir.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

Todas as preocupações se \_\_\_\_\_ atualmente em torno da falta de sinceridade \_\_\_\_\_ as emoções foram tratadas. Argumentos, justificativas e vários equívocos transformados em verdade \_\_\_\_\_ a causa disso.

Considerando-se a concordância e a regência verbais, a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas é:

- (A) desenvolvem ... com que ... foram
- (B) desenvolvem ... de que ... foi
- (C) desenvolvem ... que ... foram
- (D) desenvolve ... com que ... foi
- (E) desenvolve ... que ... foram

Leia trecho da entrevista de Carlos Santana, extraordinário guitarrista e veterano de Woodstock, à revista *Seleções Reader's Digest*, para responder às questões de números 18 a 20.

*Um senhor feminista*

Quando não está tocando nem gravando, Carlos Santana cria calçados, bolsas e chapéus femininos.

*O que o torna apto para isso?*

Adoro deixar as mulheres felizes, sabe? As mulheres fazem a economia melhorar quando compram sapatos, perfumes e vestidos. É quando elas não compram nada que a economia vai mal. São as mulheres que têm o poder de mudar o mundo. Não estou querendo ser gentil, engraçado nem esperto; essa é a realidade. As mulheres é que põem o mundo em movimento. Os homens pensam que põem. Mas, sem elas, nós seríamos um lixo. (risos)

*Então as empresas em dificuldades financeiras deveriam simplesmente se concentrar em produtos mais atraentes para as mulheres?*

Claro! Todos os discos campeões de vendagem foram comprados pelas mulheres. Depois os homens os deram de presente para elas. Portanto, não **subestime** a força das compras femininas, amigo. O poder não está em Barack Obama ou no Papa, mas nas mulheres.

*Estaria na hora de uma mulher assumir a presidência dos EUA?*

Já passou da hora. Eu ficaria muito contente com Hillary Clinton ou Michelle Obama. Também gostaria de ver uma mulher Papa, uma negra com um cabelo afro. Assim, aquele chapéu ridículo não caberia. (risos).

(*Seleções Reader's Digest*, maio de 2014)

18. Assinale a alternativa que traz, correta e respectivamente, um sinônimo e um antônimo para a palavra em destaque no 5.º parágrafo.

- (A) preze ... se aborreça profundamente
- (B) desdenhe ... estime em excesso
- (C) avalie ... tenha ódio
- (D) julgue ... sinta raiva
- (E) aprecie ... julgue antecipadamente

19. A alternativa que contém uma forma verbal no tempo futuro, expressando uma hipótese, é:

- (A) As mulheres é que **põem** o mundo em movimento.
- (B) É quando elas não **compram** nada que a economia vai mal.
- (C) Já **passou** da hora.
- (D) Quando não **está tocando** nem gravando, Carlos Santana cria calçados, bolsas e chapéus femininos.
- (E) Eu **ficaria** muito contente se Hillary Clinton ou Michelle Obama assumissem a presidência.

20. Considerando que o adjetivo é a palavra que qualifica um substantivo, com ele concordando em gênero e número, assinale a alternativa cujo adjetivo tem a concordância correta, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.

- (A) O poder não está em Barack Obama ou no Papa, mas nas mulheres inteligente.
- (B) As mulheres vaidosa fazem a economia melhorar.
- (C) As mulheres têm a graça e a inteligência aliados ao poder.
- (D) Sem as mulheres, os homens perderiam suas felizes inspirações de compra.
- (E) Portanto, não subestime o valor e a força das compras feminina.

21. Em um lote de xícaras de porcelana, a razão entre o número de xícaras com defeitos e o número de xícaras perfeitas, nesta ordem, é  $\frac{2}{3}$ . Se o número total de xícaras do lote é 320, então, a diferença entre o número de xícaras perfeitas e o número de xícaras com defeitos, nesta ordem, é:
- (A) 78.  
(B) 93.  
(C) 64.  
(D) 56.  
(E) 85.
22. Para irrigar uma horta, foram gastos  $\frac{2}{5}$  da água de um reservatório que estava totalmente cheio, e  $\frac{1}{3}$  da água restante foi utilizada para uso doméstico, restando, ainda, 50 litros de água dentro do reservatório. A capacidade total do reservatório, em litros, é:
- (A) 125.  
(B) 100.  
(C) 115.  
(D) 140.  
(E) 155.
23. No estoque de uma papelaria, há uma caixa com várias borrachas iguais e, para facilitar as vendas, o dono dessa papelaria decidiu fazer pacotinhos, todos com a mesma quantidade de borrachas. Ao fazer isso, notou que era possível colocar 3 ou 4 ou 5 borrachas em cada pacotinho e, assim, não sobraria borracha alguma na caixa. O menor número de borrachas que essa caixa poderia conter era:
- (A) 65.  
(B) 60.  
(C) 70.  
(D) 75.  
(E) 80.
24. Uma empresa, que está selecionando candidatos para preencher algumas vagas disponíveis, recebeu 320 currículos de candidatos interessados e selecionou 25% deles para uma entrevista. Sabendo que 10% dos candidatos selecionados para a entrevista faltaram, e que 25% dos que compareceram foram contratados, então, em relação ao número total de candidatos interessados e que enviaram o currículo, o número dos candidatos contratados representa, aproximadamente,
- (A) 5,9%.  
(B) 6,8%.  
(C) 5,6%.  
(D) 6,3%.  
(E) 7,2%.

25. Com um pote de sal um restaurante prepara vários pratos de sopa, cada um deles contendo 3 g de sal. Sabendo que o sal desse pote é utilizado somente no preparo da sopa, então, se em cada prato de sopa forem colocados apenas 2 g de sal, então, com a mesma quantidade de sal do pote será possível preparar 100 pratos de sopa a mais. A quantidade total de pratos que poderão ser preparados com apenas 2 g de sal em cada um é:
- (A) 200.
  - (B) 150.
  - (C) 350.
  - (D) 250.
  - (E) 300.
26. Três amigos, André, Bruno e Carlos foram a um rodízio de pizzas. Considerando-se o número total de pedaços de pizza consumidos pelos três amigos, juntos, na média, cada um comeu 7 pedaços. Sabendo-se que André e Bruno comeram o mesmo número de pedaços e que Carlos comeu 5 pedaços, o número de pedaços de pizza que André comeu foi:
- (A) 8.
  - (B) 6.
  - (C) 9.
  - (D) 7.
  - (E) 10.
27. Com determinada quantidade de dinheiro é possível comprar 5 revistas em quadrinhos, todas de mesmo valor e, ainda, sobram R\$ 2,50. Porém, se com a mesma quantia de dinheiro forem compradas 7 revistinhas de palavras cruzadas, cada uma delas de mesmo valor, sobrarão R\$ 0,50. Sabendo que uma revistinha de palavra cruzada custa R\$ 1,00 a menos que uma revistinha em quadrinhos, então, o preço de uma revistinha de palavras cruzadas é:
- (A) R\$ 4,20.
  - (B) R\$ 3,80.
  - (C) R\$ 4,90.
  - (D) R\$ 4,60.
  - (E) R\$ 3,50.
28. Uma pessoa foi a uma livraria e escolheu três livros: um romance, um de aventuras e um de ficção, porém, por motivos financeiros, decidiu que levaria apenas dois deles. Se comprar o romance e o livro de aventura, pagará R\$ 53,00; se comprar o romance e o livro de ficção, pagará R\$ 58,00 e, se comprar o livro de ficção e o livro de aventura, pagará R\$ 55,00. O valor dos três livros juntos é:
- (A) R\$ 70,00.
  - (B) R\$ 75,00.
  - (C) R\$ 80,00.
  - (D) R\$ 83,00.
  - (E) R\$ 72,00.

29. Um electricista dispõe de 5,8 m de fio de cobre e, para realizar certo serviço, cortou 12 pedaços de 30 cm cada um. O restante do fio foi cortado em pedaços de 27,5 cm cada um, não restando pedaço algum de fio. O número de pedaços com 27,5 cm é:
- (A) 7.  
(B) 8.  
(C) 10.  
(D) 6.  
(E) 9.
30. Um escritório de advocacia precisa imprimir duas cópias de um mesmo documento, e a impressora disponível para realizar o serviço leva 12 segundos para imprimir cada uma das 50 páginas desse documento. Após imprimir a primeira cópia, com 50 páginas, foram feitos alguns ajustes e reparos nessa impressora, que passou a imprimir cada página desse documento em 9 segundos, o que fez com que o tempo gasto para imprimir as 50 páginas da segunda cópia desse documento fosse reduzido em
- (A) 3 minutos e 50 segundos.  
(B) 2 minutos e 05 segundos.  
(C) 2 minutos e 30 segundos.  
(D) 3 minutos e 30 segundos.  
(E) 2 minutos e 50 segundos.
31. Uma sala retangular, com 8 m de comprimento por 5 m de largura, será dividida em duas salas menores: A e B, também retangulares, conforme mostra a figura.

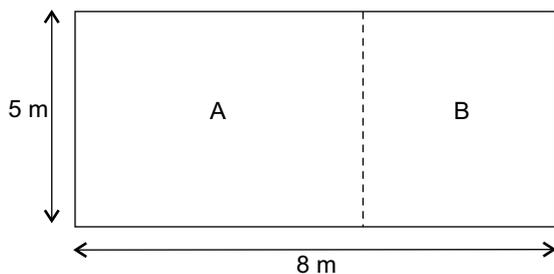


Figura fora de escala

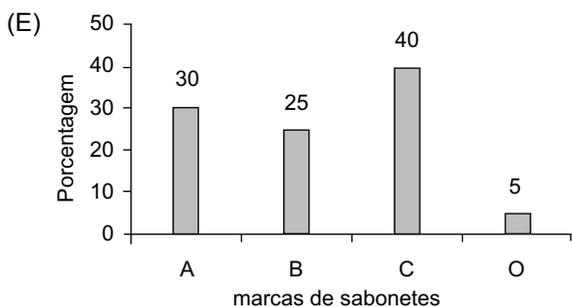
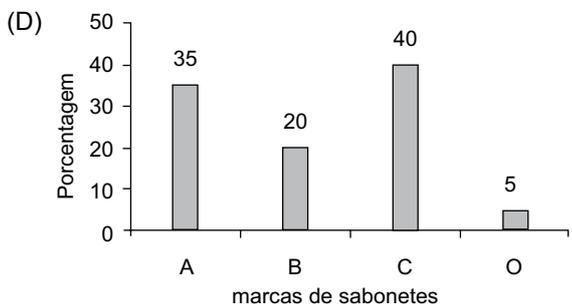
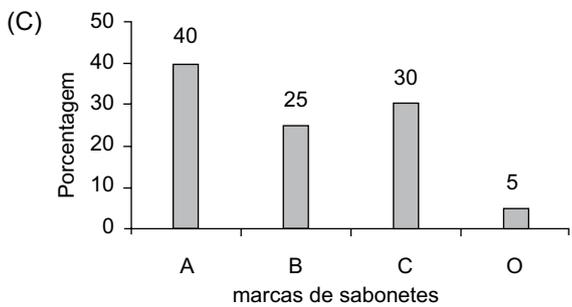
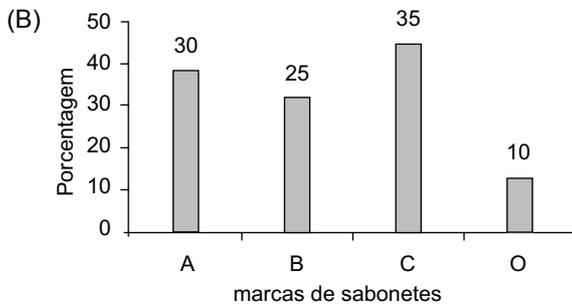
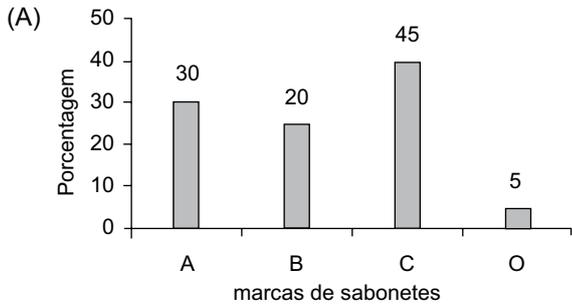
Sabendo que a área da sala A corresponde a 60% da área da sala original (antes da divisão) e, desprezando-se a espessura da parede que irá dividir as salas, pode-se concluir que o perímetro, em metros, da sala B será:

- (A) 16,4.  
(B) 15,3.  
(C) 16,2.  
(D) 14,9.  
(E) 15,8.

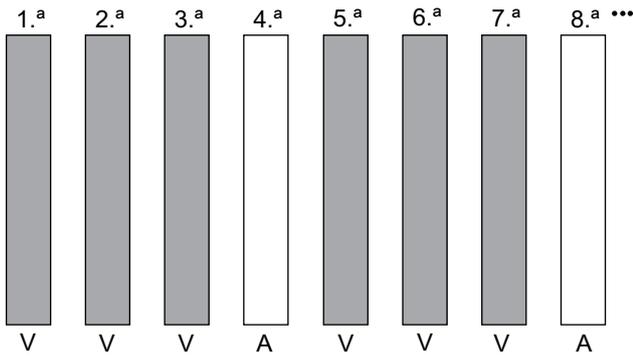
32. Uma pesquisa feita com 300 consumidores registrou a preferência de cada um deles sobre três marcas diferentes de sabonetes, conforme mostra a tabela.

| Sabonete (marca) | Número de consumidores |
|------------------|------------------------|
| marca A          | 90                     |
| marca B          | 75                     |
| marca C          | 120                    |
| Outras (O)       | 15                     |

Considerando-se o número total de consumidores apresentados na tabela, o gráfico que representa essas informações, em porcentagem, é:

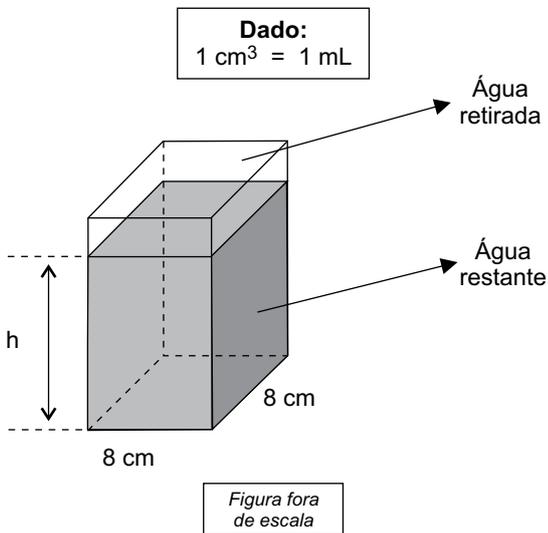


33. A grade lateral de um clube é formada por 85 barras de ferro que foram pintadas nas cores verde (V) e amarelo (A), obedecendo à ordem mostrada na figura.



Sabendo que as cores se repetiram sempre nessa mesma sequência, o número de barras pintadas na cor verde foi:

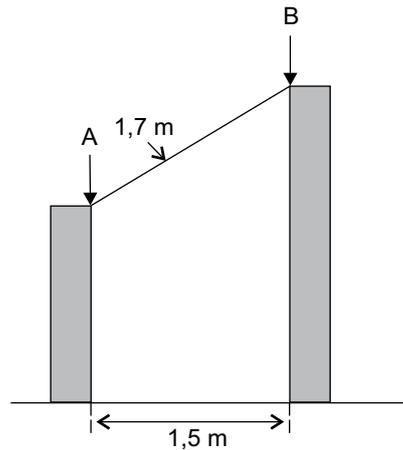
- (A) 74.  
 (B) 68.  
 (C) 72.  
 (D) 64.  
 (E) 70.
34. Um recipiente, na forma de um prisma reto de base quadrada, com 8 cm de lado, estava totalmente cheio de água. Desse recipiente foram retirados 160 mL, conforme mostra a figura.



Sabendo que a capacidade máxima desse recipiente é 960 mL, então, após a retirada dos 160 mL, a altura  $h$  da água restante dentro dele, em cm, será de

- (A) 13,0.  
 (B) 12,0.  
 (C) 12,5.  
 (D) 11,0.  
 (E) 11,5.

35. Duas estacas de madeira, perpendiculares ao solo e de alturas diferentes, estão distantes uma da outra, 1,5 m. Será colocada entre elas uma outra estaca de 1,7 m de comprimento, que ficará apoiada nos pontos A e B, conforme mostra a figura.



A diferença entre a altura da maior estaca e a altura da menor estaca, nessa ordem, em cm, é:

- (A) 85.  
 (B) 90.  
 (C) 95.  
 (D) 75.  
 (E) 80.

R A S C U N H O

HISTÓRIA GERAL

36. Analise a imagem a seguir, referente ao período da 2.ª Guerra Mundial (1939-1945).



Uma pedra na estrada

23-10-1942

(Belmonte. *Caricatura através dos tempos*. São Paulo: Melhoramentos, 1982)

Considerando o contexto da guerra, assinale a alternativa que melhor expressa o significado da imagem.

- (A) Expressa a resistência da população de Stalingrado em aderir ao nazismo, conforme o restante do país já havia feito.
  - (B) Demonstra a habilidade do exército nazista alemão em remover os obstáculos que impediam seu avanço.
  - (C) Trata-se da negativa do governo soviético em assinar o acordo de não agressão à Alemanha nazista.
  - (D) Trata-se de uma sátira às funções subalternas exercidas por Hitler durante a 1.ª Guerra Mundial (1914-1918).
  - (E) É uma referência à batalha de Stalingrado, a primeira grande derrota do exército da Alemanha nazista.
37. A partir do final da 2.ª Guerra Mundial (1945), o mundo viveu o fenômeno da Guerra Fria. O fundamento desta oposição, que opôs Estados Unidos e União Soviética, foi
- (A) o rompimento entre o governo comunista chinês, de orientação maoísta, e o governo socialista soviético.
  - (B) o confronto ideológico, político e econômico entre blocos representantes dos sistemas capitalista e socialista.
  - (C) a recusa da União Soviética em investir em armamentos, inviabilizando a corrida armamentista contra os Estados Unidos.
  - (D) o alto nível tecnológico dos soviéticos, responsáveis por um programa espacial que levou o homem à superfície da lua.
  - (E) a interferência do governo norte-americano na política interna de países do sudeste asiático, como o Vietnam.

38. Durante a Era Vargas (1930-1945), em relação à Constituição Brasileira, o país viveu a seguinte situação:
- (A) Apoiado no fato de ter sido alçado ao poder por meio de um golpe de Estado, Vargas governou durante 15 anos sem uma Constituição.
  - (B) Ao tomar posse por meio da Revolução de 1930, Vargas declarou inválida a Constituição imperial, em vigor desde 1824.
  - (C) Para instaurar a ditadura do Estado Novo, iniciada em 1937, Vargas utilizou-se dos recursos dos Atos Institucionais.
  - (D) A Constituição promulgada em 1934 trazia uma série de inovações, entre elas o voto feminino e uma série de leis trabalhistas.
  - (E) Por intermédio da Revolução Constitucionalista de 1932, as oligarquias paulistas lutaram pela anulação da Constituição de 1930.

39. *A economia vai bem, mas o povo vai mal.*

(Revista Visão, página 47, 1974)

A frase proferida, segundo fontes da época, pelo então presidente Emílio Garrastazu Médici, fazia referência

- (A) à vinda das multinacionais norte-americanas para o país, aumentando a oferta de empregos, cujas vagas não foram preenchidas pela escassez de trabalhadores com qualificação para ocupar os cargos oferecidos.
  - (B) ao saneamento econômico do país, que permitiu a construção de obras como a Rodovia Transamazônica que, no entanto, comprometeram a saúde dos trabalhadores pelas condições de trabalho na floresta.
  - (C) ao crescimento econômico do país, bastante significativo em função do chamado “milagre brasileiro”, e à acentuação da desigualdade social em função da brutal concentração de renda.
  - (D) à tentativa de controle da inflação por meio da implantação de um novo padrão monetário, o Cruzeiro, objetivo não atingido pelo motivo de a nova moeda gerar um aumento do consumo pela população.
  - (E) aos esforços do governo militar no sentido de buscar a autonomia industrial e tecnológica do país, em oposição aos desejos da maior parte da população, favorável à entrada de capital estrangeiro.
40. Ao final dos anos 1970 e na primeira metade dos anos 1980, com o processo de abertura política em andamento, duas campanhas contaram com expressiva participação da população brasileira. Os objetivos delas eram, respectivamente,
- (A) a anistia política e o estabelecimento de eleições diretas para a presidência da república.
  - (B) o fim da censura prévia aos meios de comunicação e o combate à corrupção.
  - (C) a convocação de uma assembleia constituinte e o controle da inflação.
  - (D) o estabelecimento da pena de morte para os torturadores e o fim do AI-5.
  - (E) o fim das torturas e o retorno da liberdade de associação sindical.

41. O impacto do aquecimento global será “grave, abrangente e irreversível”, segundo um relatório do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas da ONU (IPCC, na sigla em inglês) divulgado em (31/03/2014).

([http://www.bbc.co.uk/portuguese/noticias/2014/03/140331\\_ipcc\\_relatorio\\_dg.shtml](http://www.bbc.co.uk/portuguese/noticias/2014/03/140331_ipcc_relatorio_dg.shtml). Adaptado)

Um dos impactos mais conhecidos e temidos do aquecimento global é

- (A) a extinção da biodiversidade em áreas como o Saara devido ao aumento da temperatura.
- (B) o desaparecimento dos fenômenos *La Niña* e *El Niño* no oceano Atlântico.
- (C) a diminuição de mares costeiros como o mar das Antilhas e o Mediterrâneo.
- (D) o aumento de espécies aquáticas predadoras devido à alta temperatura das águas.
- (E) a elevação do nível dos oceanos devido ao derretimento das calotas polares.
42. Em entrevista a jornais europeus, o diretor-geral da Organização Mundial do Comércio (OMC) alertou que “*problemas geopolíticos representam um elemento de incerteza no crescimento do comércio internacional no ano de 2014*”.

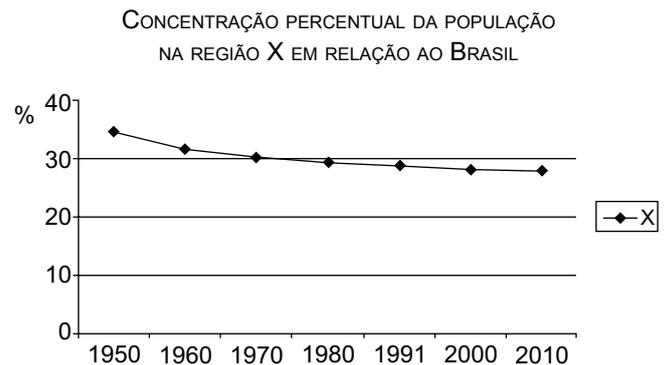
Um dos problemas geopolíticos mais destacados na atualidade é

- (A) a questão territorial entre a Ucrânia e a Rússia.
- (B) a aproximação entre grupos islâmicos do Oriente Médio.
- (C) o conflito civil entre países do norte africano.
- (D) a disputa territorial entre a Índia e o Afeganistão.
- (E) o conflito étnico-religioso de grupos do sul da Ásia.

43. Esta vegetação brasileira cobre cerca de 25% do território nacional. Nesse espaço territorial, encontram-se as nascentes das três maiores bacias hidrográficas da América do Sul (Amazônica/Tocantins, São Francisco e Prata), o que resulta numa grande disponibilidade de recursos hídricos. É um dos tipos de vegetação brasileira que mais sofreu alterações com a ocupação humana, principalmente com a abertura de novas áreas, para a produção de carne e grãos para exportação.

O texto refere-se

- (A) à caatinga.
- (B) ao cerrado.
- (C) aos pampas.
- (D) ao Pantanal.
- (E) à floresta amazônica.
44. Desde a década de 1950, a região Sudeste mantém-se como a mais populosa do Brasil, concentrando mais de 40% da população brasileira. Observe no gráfico o comportamento da distribuição da população em uma outra região brasileira.



(<http://www.censo2010.ibge.gov.br/sinopse/index.php?dados=5&uf=00>)

A leitura do gráfico e os conhecimentos sobre a dinâmica da população brasileira permitem afirmar que a região representada é o

- (A) Nordeste, que deixou de ser a região mais populosa quando foram implantadas políticas de planejamento familiar e controle de natalidade.
- (B) Centro-Oeste, que apresentou forte migração da população depois que a pecuária, que predominava na região, foi substituída pela agricultura mecanizada.
- (C) Sul, que teve redução do seu total demográfico durante a segunda metade do século XX, período em que a população reduziu a taxa de natalidade.
- (D) Nordeste, que diminuiu sua participação no conjunto demográfico brasileiro devido à saída de migrantes em direção às outras regiões durante várias décadas.
- (E) Sul, que teve redução do contingente populacional devido às ondas migratórias em direção à Amazônia, sobretudo para o Acre e o Amapá.

45. A questão está relacionada ao mapa apresentado a seguir.

DISTRIBUIÇÃO DOS AGLOMERADOS SUBNORMAIS\* NO BRASIL



(<http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/imprensa/ppts/00000015164811202013480105748802.pdf> aglomerados subnormais)

\* Denominação dada pelo IBGE às favelas e outras moradias construídas em áreas irregulares e carentes de infraestrutura.

Da leitura do mapa, pode-se afirmar que os aglomerados subnormais

- (A) predominam nas cidades com menos de 50 mil habitantes.
- (B) são característicos apenas das metrópoles brasileiras.
- (C) têm maior concentração na região mais populosa do Brasil.
- (D) são menos concentrados nos estados de urbanização mais antiga.
- (E) são mais comuns em áreas pouco industrializadas.

## ATUALIDADES

46. Até demorou. Não se dizia que os brasileiros eram passivos demais, sem consciência política? Um povo inebriado por futebol, Carnaval e cerveja, que só se aglomerava em show, bloco e passeata gay ou evangélica? Agora, uma fagulha incendiou multidões. São especialmente jovens. Como em qualquer lugar do mundo. Entre os que protestam pacificamente com flores na mão, há os vândalos que, rindo e xingando, depredam o patrimônio, quebram lojas, incendeiam ônibus. Alguma novidade? Sempre foi exatamente assim, em Paris, Londres, Buenos Aires ou Istambul.

(Ruth de Aquino. Revista Época. <http://revistaepoca.globo.com/Mente-aberta/ruth-de-aquino/noticia/2013>. Adaptado)

A “fagulha” a que se refere o texto, estopim dos protestos ocorridos no Brasil em junho de 2013, pode ser identificada como tendo sido

- (A) a confirmação da espionagem realizada pelo governo dos EUA sobre o Brasil.
- (B) o aumento das tarifas de ônibus e a exigência de redução do valor das passagens.
- (C) a criação de novos programas de política social por parte do governo federal.
- (D) a divulgação da lista de jogadores convocados para a Seleção Brasileira de Futebol.
- (E) o conjunto de reivindicações de aumento salarial por parte do funcionalismo público.

47. A estratégia da SABESP, Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo, de oferecer descontos aos moradores atendidos pela empresa que reduzirem significativamente seu consumo de água, realizada nos primeiros meses de 2014, teve como motivação

- (A) a necessidade de reduzir a oferta de água tratada para que haja reservas que permitam o atendimento dos turistas durante a Copa do Mundo.
- (B) a estratégia de cortar o abastecimento de alguns bairros da cidade, em sistema de rodízio, com o objetivo de realizar a manutenção da rede de água e esgotos.
- (C) o esforço para aumentar o nível das represas que alimentam as usinas hidrelétricas responsáveis pelo fornecimento de energia para a cidade de São Paulo.
- (D) a necessidade de a empresa se adequar à campanha do governo estadual, que visa manter a inflação sob controle por meio da redução dos gastos básicos da população.
- (E) o baixo nível das reservas de água do sistema Cantareira, consequência da falta de chuva no período e da má gestão dos recursos hídricos, entre outros fatores.

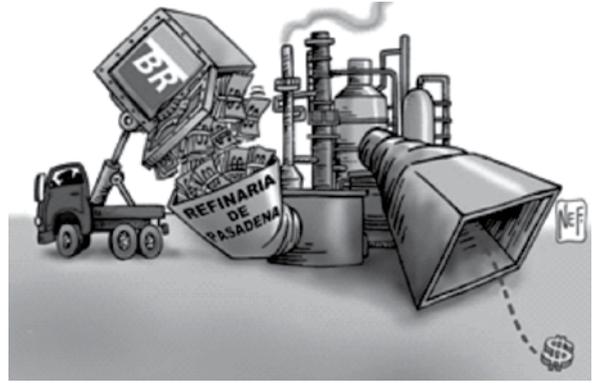
48. Durante quase todo o século 20, a Ucrânia fez parte da União Soviética, até sua independência em 1991. Desde então, o país passou a olhar em uma outra direção, do Oriente para o Ocidente, da Rússia para a União Europeia, tendo os exemplos de Polônia, Eslováquia e Hungria – todos membros da União Europeia – em seu horizonte.

(Natalio Cosoy, BBC Mundo. <http://www.bbc.co.uk/portuguese/noticias/2014>)

A tensão gerada pela possível adoção de um novo modelo político-econômico para a Ucrânia expressou-se por meio

- (A) do estremecimento nas relações econômicas entre os dois países, intensificado pela recusa do governo ucraniano em continuar consumindo o gás fornecido pela Rússia.
- (B) de movimentos de tropas soviéticas e norte-americanas na fronteira russo-ucraniana, visando desestimar um golpe que depusesse o presidente Viktor Yanukovich.
- (C) da perseguição, por parte do governo pró-ocidente, aos que defendem a união do país com a Rússia, decretando a prisão e a expulsão dos militantes do território ucraniano.
- (D) de violentos conflitos entre a população da parte ocidental do país, identificada com a União Europeia, e a que ocupa a parte oriental e sul, mais próxima da Rússia.
- (E) da suspensão de relações diplomáticas entre a Rússia e os países membros da União Europeia, comprometendo qualquer tentativa de negociação entre os dois lados.

49. Analise a imagem a seguir.



(<http://www.jornaldebrasil.com.br/charges>)

A charge se relaciona com a instalação de uma CPI – Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar

- (A) os prejuízos causados pela aquisição de uma refinaria nos EUA por um preço acima do suposto valor de mercado.
  - (B) a concorrência predatória efetuada pelos postos de gasolina de bandeira BR contra os de outras bandeiras.
  - (C) a venda de petróleo ao exterior, realizada pela Petrobrás, por um valor mais baixo do que o preço praticado no Brasil.
  - (D) as doações realizadas pela Petrobrás para o fundo de campanha de partidos políticos de oposição ao governo.
  - (E) o leilão do campo petrolífero de Libras para a prospecção e exploração de gás por empresas estrangeiras.
50. No início de junho de 2014, o rei Juan Carlos, da Espanha, foi um personagem presente nos meios de comunicação internacionais. Esse destaque deveu-se
- (A) à descoberta de que estaria por trás da campanha que visa retirar a Espanha da União Europeia.
  - (B) à sua decisão de abdicar do trono espanhol em favor de seu filho Felipe, Príncipe das Astúrias.
  - (C) ao seu divórcio da rainha Sofia, motivado pelo romance que mantinha com outra mulher.
  - (D) à revelação de sua participação como aliado do exército nazista durante a 2.ª Guerra Mundial.
  - (E) às suas últimas decisões políticas, cujo objetivo evidente é transformar o país em uma ditadura.

## REDAÇÃO

Leia os textos a seguir.

### *Texto I*

Na obra de Victor Hugo, *Os miseráveis*, Jean Valjean, personagem principal, é o modelo do ladrão comum. Foi condenado a trabalho forçado por roubar um pão para sua família faminta. Cumpre pena. O tratamento recebido na prisão enrijece e corrompe seu caráter de forma grave. Ao sair da prisão, tem dificuldade em encontrar alguém que lhe dê abrigo. Um bispo o acolhe. De madrugada, ele foge e rouba os talheres de prata da casa do bispo para vendê-los e conseguir algum dinheiro. Apanhado por soldados, o ex-presidiário é levado de volta à casa do bispo que, não somente o perdoa, como o livra de voltar à prisão, afirmando diante dos policiais que lhe havia dado a prataria e que ele esquecera de levar os candelabros. Esse gesto de generosidade toca o coração de Jean Valjean e modifica a sua vida. Recupera seu caráter original, passando a viver honestamente, fazendo o bem a todos. Daí em diante ele não cometerá mais crimes.

A salvação de Jean Valjean não vem apenas da generosidade do bispo, mas da confiança que este deposita nele e da oportunidade de um recomeço que lhe é dada.

(Autor desconhecido)

### *Texto II*

O sujeito, quando regressa para a sociedade, não possui nenhuma perspectiva de vida, pois as oportunidades de reinserção na sociedade e no mercado de trabalho são mínimas, uma vez que a sociedade trata, de forma negativa, muitas vezes discriminando, tratando de forma preconceituosa, sem dar ao menos uma chance de recomeço. Diante da problemática do descaso da sociedade, muitos indivíduos se revoltam e reingressam no mundo do crime, tornando, dessa forma, um ciclo vicioso de marginalização.

(monografias.brasilecola.com/direito/função-ressocializadora-pena.htm. Acessado em 04.06.14)

### *Texto III*

Índice de reincidência criminal no país é de 70%, diz Peluso

Agência Brasil – São Paulo – No Brasil, sete em cada dez presos que deixam o sistema penitenciário voltam ao crime, uma das maiores taxas de reincidência do mundo, disse nesta segunda-feira o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), ministro Cezar Peluso. Segundo ele, atualmente, cerca de 500 mil pessoas cumprem pena privativa de liberdade no Brasil.

(www.valor.com.br/legislacao/998962/indice-de-reincidencia-criminal-no-pais-e-de-70-dis-peluso)

Com base nas informações apresentadas nos textos e em seus conhecimentos, redija uma dissertação, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o seguinte tema:

**A REINserÇÃO DO EX-PRESIDIÁRIO NA SOCIEDADE COMO MEDIDA  
PARA DIMINUIR O ÍNDICE DE REINserÇÃO CRIMINAL.**







